

SEGURANÇA

Bombeiros Voluntários de Igrejinha celebram 21 anos de atuação

Maria Vitória Marca

mariav@jcrs.com.br

Os Bombeiros Voluntários de Igrejinha, no Vale do Paranhana, completam 21 anos de atuação na cidade em 2026. Nesses anos, voluntários realizaram resgates em acidentes de trânsito, combates a incêndios e operações em tragédias como as enchentes de 2024. Além disso, sem o serviço do Samu no município, é a corporação que realiza ocorrências voltadas à saúde. Hoje, a equipe é formada por 52 integrantes e terá uma turma com novos voluntários que se forma ainda este ano.

Segundo Graciano Ronnau, comandante da equipe, o trabalho dos Bombeiros Voluntários iniciou no município em novembro de 2005, mas a presença deles no Sul do Brasil é ainda mais antiga, com início em Joinville, Santa Catarina, em 1892. Ronnau explica que a comunidade de Igrejinha percebeu a necessidade desse tipo de serviço e foi criado um modelo semelhante ao da cidade catarinense. "Igrejinha não foi diferente de Joinville. A



CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS IGREJINHA/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Ao todo, corporação tem 52 integrantes, sendo nove em regime CLT; nova turma está em processo de formação durante o ano

própria comunidade viu a necessidade do nosso serviço, ainda mais que realizamos os atendimentos clínicos também", conta o comandante.

Dos 52 integrantes, nove trabalham em regime CLT, isto é, com uma carga horária maior, car-

teira assinada e remuneração. De acordo com Ronnau, há um contrato com a prefeitura pelo trabalho realizado na parte da saúde - assim, é necessário sempre ter uma equipe à disposição - sem contar apenas com a escala de trabalhadores voluntários.

Por outro lado, os nove bombeiros contratados seguem com o trabalho voluntário. Assim,

junto a escala de 24/72, na qual trabalham 24h e descansam 72h, eles também têm uma carga horária voluntária de oito horas semanais.

Além da equipe remunerada, o contrato com o município também repassa R\$ 80 mil mensalmente ao Corpo de Bombeiros Voluntários, usado para os gastos da corporação, como equipa-

mentos, equipe e manutenção. A corporação também possui uma parceria com a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), que mensalmente repassa o valor de R\$15 mil. Ronnau explica que eles arrecadam outros valores por meio de ações solidárias, como bingos, e quando trabalham com a segurança de eventos,

Para ingressar na corporação é necessário iniciar como voluntário, conta o comandante. Para iniciar é necessário passar por testes físicos e exames médicos. Além disso, é preciso participar de um curso com 913 horas, das quais 400 são de estágio supervisionado e o restante de aulas e palestras.

Este ano, foram 23 inscritos iniciais, mas apenas 11 continuam no processo. Segundo Ronnau, a turma deve se formar ainda este ano, em setembro, e se junta a equipe logo em seguida.

O comandante ressalta a importância da corporação para o município. Segundo ele, Igrejinha possui uma cultura de voluntariado, o que fortalece o projeto. "A presença dos voluntários na cidade fortalece a cultura da prevenção, reduz riscos e também contribui diretamente para o bem-estar coletivo", afirma.

CLIMA

Ressaca do mar em Torres alaga ruas e avenida da cidade

João Dienstmann

redacao@jornalcidades.com.br

Os moradores de Torres, no Litoral Norte gaúcho, foram surpreendidos pela interdição de ruas e avenidas da cidade por conta da ressaca do mar nesta segunda-feira (11). Pela manhã, era possível ver ondas fortes e a água invadindo a avenida Beira-Mar e

ruas próximas da orla, que ficaram intransitáveis. Além disso, há relatos de que quiosques da praia também foram atingidos.

A Defesa Civil de Torres emitiu um alerta, com registro de ondas de grande porte no litoral do município. Como medida de segurança, o acesso aos Molhes foi isolado, e as áreas do Morro do Farol e da Guarita estão interditadas para circula-

ção de pessoas. As praias da Cal, Prainha e Praia Grande estão com a faixa de areia tomada pela mar.

O órgão orienta toda a população e os visitantes a manterem distância segura da faixa de areia próxima ao mar e a não se aproximarem das estruturas isoladas. A situação está sendo acompanhada e novas informações serão divulgadas pelo órgão.



NANÁ HAUSEN/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Água invadiu a Avenida Beira-Mar e encobriu boa parte da faixa de areia da praia

SOLIDARIEDADE

Campanha do Agasalho em Estância Velha tem como novidade ação para arrecadar doações aos animais

A Campanha do Agasalho 2026 contará ainda com uma ação inédita voltada aos animais. A Secretaria de Segurança, Esporte e Bem-Estar de Estância Velha, por meio do Departamento da Causa Animal,

está arrecadando cobertores, casinhas e roupinhas para cães.

De acordo com o responsável pela Causa Animal no município, Cláudio Weirich, a proteção aos animais também é fundamental durante os meses

mais frios. "Nossos amigos caninos também sofrem com as baixas temperaturas e precisam de cuidados especiais neste inverno, que deve ser bastante rigoroso", ressaltou.

A Campanha do Agasalho

para humanos e animais tem lançamento oficial nesta terça-feira (12), às 14h, na Praça 1º de Maio, no Centro.

Podem ser doadas peças masculinas, femininas e infantis, desde que estejam em

bom estado de conservação. A administração municipal disponibilizará pontos de coleta para facilitar a participação da comunidade, que serão informadas pela prefeitura ao longo da campanha.